

Relatos de Experiências e Saberes em Comunidades quilombolas no Estado do Tocantins Mesa-Redonda: Dia 18/09/2015

Participantes: Profº Drº. Idemar Vizolli (UFT)-Profº Drº. Antonivaldo de Jesus (UFT)
Profª Drª. Magda Suely Pereira Costa (UFT)-Coordenadora: Dda. Valdirene de Jesus

RESUMOS

A MATEMÁTICA PRESENTE EM SABERES E FAZERES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOA DA PEDRA, ARRAIAS, TO

Idemar Vizolli¹
idemar@uft.edu.br

RESUMO²

Este estudo teve como objetivos identificar a matemática presente na solução de situações vivenciadas pelas pessoas da Comunidade Lagoa da Pedra, Arraias, TO e descrever o modo como elas solucionam situações que envolvem conceitos matemáticos. Na história da matemática encontra-se registros que diferentes civilizações produziram conhecimentos matemáticos a partir de suas práticas. Os estudos de D'Ambrosio, Fossa, Knijnik, Rêgo, entre outros, apontam para a necessidade de se estudar a matemática presente nos contextos socioculturais. Consoantemente, autores como Carvalho, Carraher, Fonseca, entre outros, indicam que alunos de diferentes níveis de escolarização e mesmo n]ão alfabetizados fazem uso desses conhecimentos para solucionar problemas que envolvem matemática. A coleta de dados foi feita por meio de filmagens, anotações e entrevistas realizadas por ocasião de visitas *in loco*, quando atuamos diretamente nos processos de produção da farinha de mandioca, no processo de preparação e cultivo de hortaliças, na confecção e acondicionamento do adobe, na cubagem de terras e na geometria presente nas moradias da pessoas. Os resultados desse estudo indicam que, em seus fazeres diários, os Quilombolas da Lagoa da Pedra desenvolveram uma série de conhecimentos matemáticos, muitos dos quais se manifestam nos processos supracitados. Identificamos a utilização de um sistema de medidas convencionais como, por exemplo, metro, tonelada, quilograma, medidas de superfície e de tempo, entre outras, e não convencionais como, por exemplo, o palmo, chave, dedo, passo, vara, braça, quadro, tarefa, o prato, entre outras; a relação de equivalência entre unidades de medidas convencionais e não convencionais; a utilização da ideia de divisão em partes iguais e por partição; ideias ou conceitos de figuras geométricas planas (quadrado, retângulo e triângulo); perímetro, ângulos, alinhamento, paralelismo, perpendicularismo, vértices, lateralidade; operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão); fração; porcentagem; relações trigonométricas no triângulo retângulo; teorema de Pitágoras, entre outros. Para realizar as tarefas laborais, produziram e produzem uma série de artefatos, como por exemplo, litro, a cabaça, o carro de boi, o carretão, o facão de madeira, o rodo, o tapiti, o

1 - Professor no Curso de Matemática no Câmpus da UFT de Arraias.
2 - Este estudo contou com financiamento pelo CNPq.

quibano, a peneira, a gamela a prensa, a bacia de pneu, o forno, o tacho, o cocho, o litro (uma lata de óleo de cozinha), o prato (uma cabaça média cortada ao meio longitudinalmente), balaio, o carrinho de mão, o cesto, o pilão, o fogão, formas para produzir adobe, entre outros. Temos assim, a mobilização de uma série de conhecimentos de diferentes ciências, a exemplo da Matemática, Física, Química e Biologia, os quais não necessariamente tenham sido apreendidos no processo de escolarização, no entanto, foram suficientes para solucionar situações problemas com que se depara em seu dia a dia. No desenvolvimento de algumas atividades laborais são efetuadas trocas de serviços (as famílias ajudam umas às outras). Tais resultados fornecem subsídios e para a proposição de atividades com vistas ao processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Quilombola; contexto sociocultural; ideias matemáticas; solução de problemas.

IDENTIDADE, CULTURA E TERRITÓRIO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOA DA PEDRA.

Antonivaldo de Jesus¹

Valdirene de Jesus²

O presente estudo relata resultados de pesquisas iniciadas em 2007 com o objetivo compreender como os conceitos de identidade, cultura, território e manifestação cultural, perpassam no currículo da escola Municipal Joaquim Ayres França. Buscam também identificar as permanências e rupturas das manifestações culturais na cultura local; os impactos das produções teóricas no contexto da comunidade; as manifestações culturais presentes na escola Municipal Joaquim Ayres França e por fim, estuda o resgate das brincadeiras e cantigas dos idosos daquela Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra - com a utilização das TDIC. Como resultados dos estudos: Observou-se que as manifestações culturais são permanentes apenas nas memórias dos mais idosos e que o processo de aculturação tem distanciado as crianças e jovens das manifestações culturais existentes na comunidade. As produções teóricas sobre a comunidade têm ajudado no registro das manifestações culturais, pois as mesmas estão presentes no ambiente escolar apenas em datas comemorativas, caracterizadas principalmente pelas atividades artísticas e de lazer e que as brincadeiras e cantigas fazem parte da memória histórica dos idosos da comunidade e ainda estão expressas no ambiente escolar da comunidade, que as atividades propostas com uso das TIC motivaram os alunos a realizar entrevistas, filmagem a fotografar e fazer releituras das histórias contadas pelos idosos da comunidade. Os estudos apontam que o trabalho que integra as atividades escolares e os saberes das comunidades, contribui para permanência e ressignificação das memórias, dos saberes existentes no âmbito da Comunidade. O uso as TDIC na articulação entre o currículo escolar e os saberes culturais, foi um elemento motivador para os alunos das escolas resgatarem e fazer releituras, a partir da memória dos mais idosos, das histórias que caracterizam a comunidade. Tal verificação é apontada como possibilidade de permanência e ressignificação da cultura e da identidade dos sujeitos sociais que compõem esta comunidade.

Palavras-chave: Identidade. Cultura. Manifestação cultural. Educação Quilombola. TDIC.

1-Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins

2-Professora Doutoranda da Universidade Federal do Tocantins

TENDAS COMUNITÁRIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO POLITICA E CIDADANIA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO MIMOSO

Magda Suely Pereira Costa 1

magdacosta@uft.edu.br

O Projeto de Extensão trabalha experiências e atividades de Conscientização Política na comunidade quilombola do Mimoso-Tocantins, localidade onde as relações de dominação coronelísticas ainda persistem, impedindo que os quilombolas tenham voz e vez em busca da sua cidadania. O Projeto está fundamentado teoricamente em Max Weber, Raymundo Faoro, Ladislau Dawbor e Paulo Freire, e objetiva trabalhar os Direitos humanos e a Inclusão social das crianças, jovens e familiares. Para tanto são desenvolvidas oficinas com atividades lúdicas como ferramenta para se pensar a educação como uma invenção humana capaz de emancipar os sujeitos da Comunidade. Com as crianças e famílias quilombolas busca-se refletir e debater a relevância e o valor dos direitos humanos. Isto é, a educação enquanto um processo de socialização de culturas histórica e socialmente produzidas por homens, mulheres e crianças que, simultaneamente, constituem-se e são constituídos num movimento dialético de criação e recriação, de invenção e reinvenção de novas sociabilidades, capazes de desencadear processos de emancipação e de liberdade. Dentre os objetivos estão: Proporcionar à comunidade escolar acadêmica escolar e civil encontros e oficinas que possam estimular as diferentes formas de participação; Refletir com os alunos quilombolas, por meio do teatro de fantoches, seus saberes e suas condições de cidadania; Discutir temas e questões com os pais de forma que compreendam a importância da participação política e cidadã, nas instâncias que envolvem sua vida cotidiana suas formas de representação social e cultural, seja no artesanato, música, versos, nos contos, na produção de seus comestíveis. Dentre as evidências do trabalho é possível constatar: a receptividade dos acadêmicos para os diferentes conhecimentos sobre as formas de viver e de expressar das pessoas da comunidade quilombola; Reconhecimento do potencial de cada criança, jovem e adulto nas atividades propostas; Oportunidade de voz e vez dos artistas da comunidade quilombola de se manifestarem de forma natural e reconhecida nas atividades propostas; Capacidade dos acadêmicos de fazerem a correlação entre a teoria estudada e a prática junto às crianças de outra cultura; Capacidade de trabalhar disciplinas interdisciplinarmente envolvendo as disciplinas dos professores que colaboram nas atividades de cada ano, como Metodologia de Ciências, Didática, Literatura Infantil e Planejamento e Gestão Escolar; Autoconhecimento e reflexão dos acadêmicos sobre a riqueza existente em cada ser humano.

Palavras chaves: Conscientização Política, cidadania, Quilombola Mimoso.

1- Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins